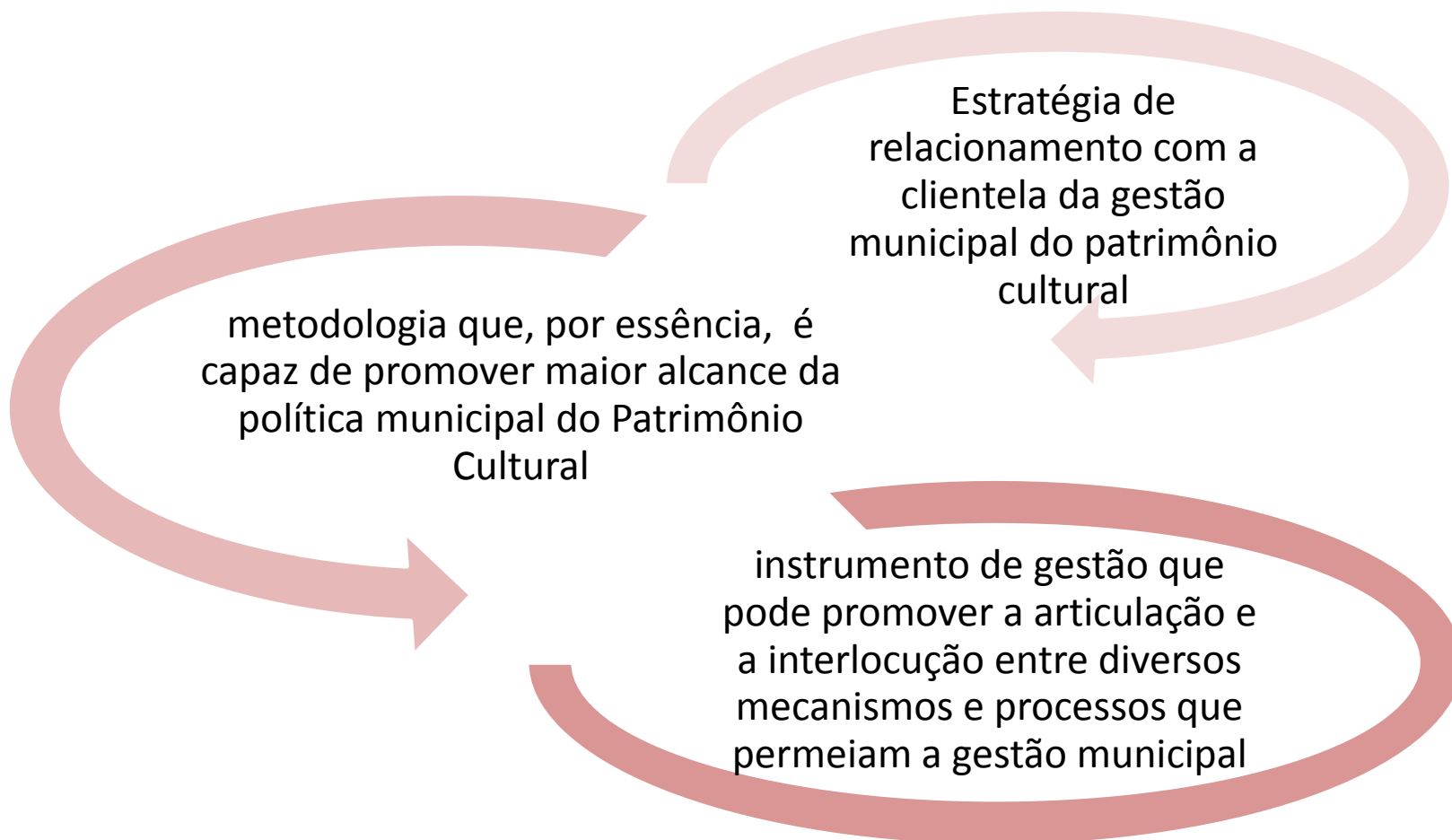




EDUCAÇÃO PARA O PATRIMÔNIO CULTURAL

“Novas Metodologias e Práticas de Difusão” Parte 2

Educação para o Patrimônio Cultural na Gestão Pública: um novo olhar



E. P como instrumento de gestão municipal



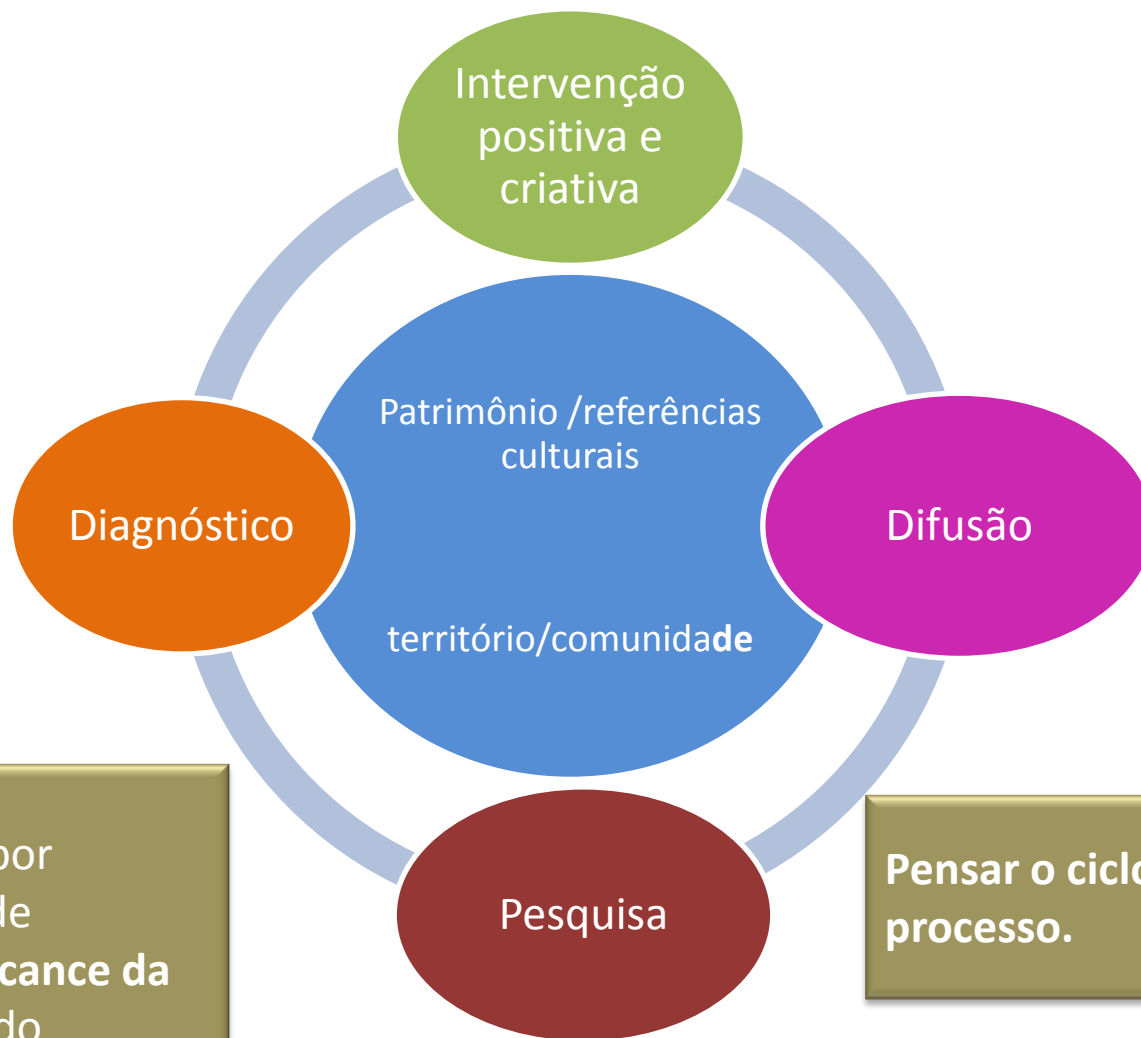
Setor de Patrimônio promove a articulação e a interlocução entre diversos mecanismos e processos que permeiam a gestão municipal.

Legitimação



O IPHAN como órgão primeiro e orientador das diretrizes.

Como metodologia no sentido estrito



Metodologia que, por essência, é capaz de **promover maior alcance da política municipal do Patrimônio Cultural.**

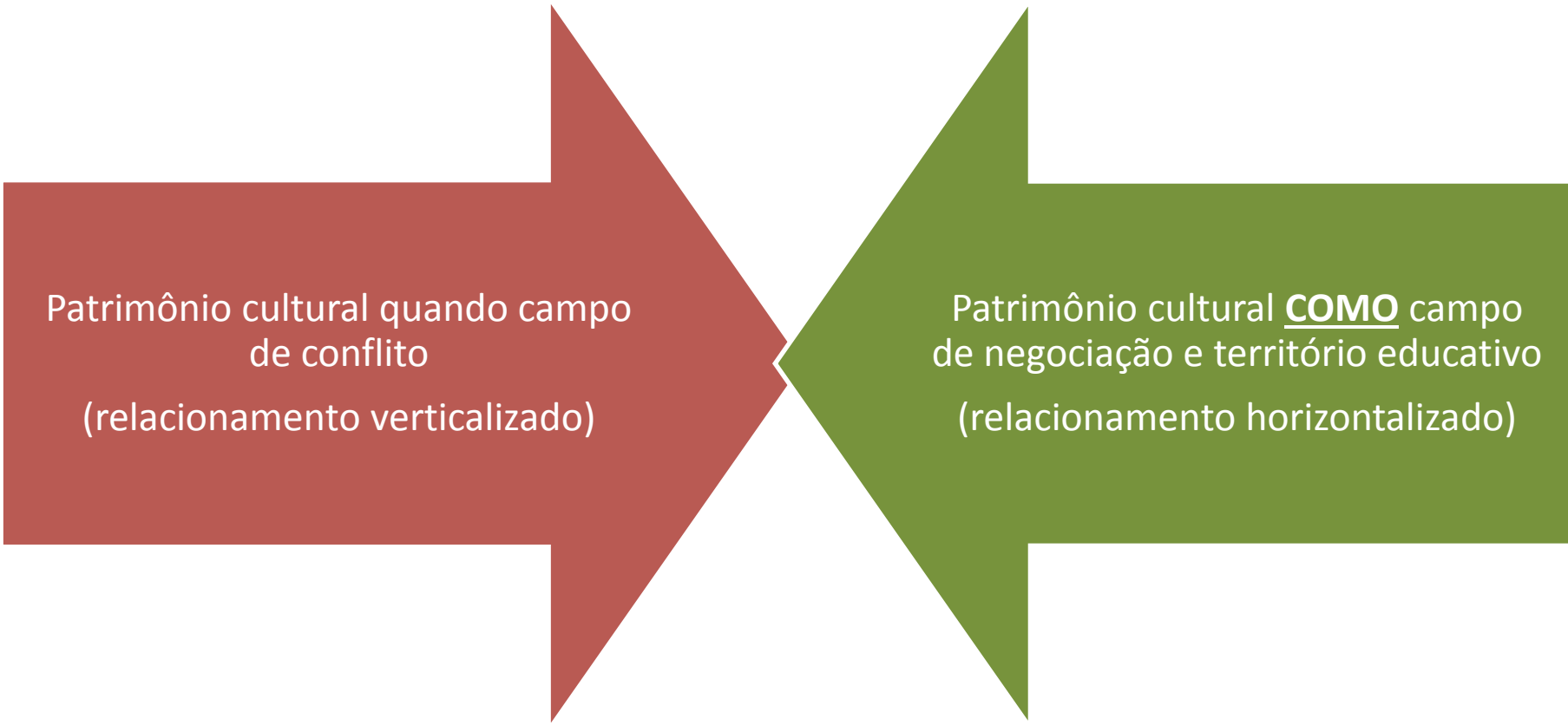
Pensar o ciclo como fluxo do processo.

E. P. como estratégia de relacionamento da gestão municipal



Estratégia de **relacionamento** com a **clientela** da gestão municipal do patrimônio cultural, através do programa de Educação para o Patrimônio pensado com e para a comunidade local

Educação como processo de mediação



Patrimônio cultural quando campo
de conflito
(relacionamento verticalizado)

Patrimônio cultural COMO campo
de negociação e território educativo
(relacionamento horizontalizado)

O Setor de Patrimônio: posturas para implementação de novas metodologias



As novas metodologias de difusão e educação patrimonial no contexto contemporâneo atuação da gestão municipal.

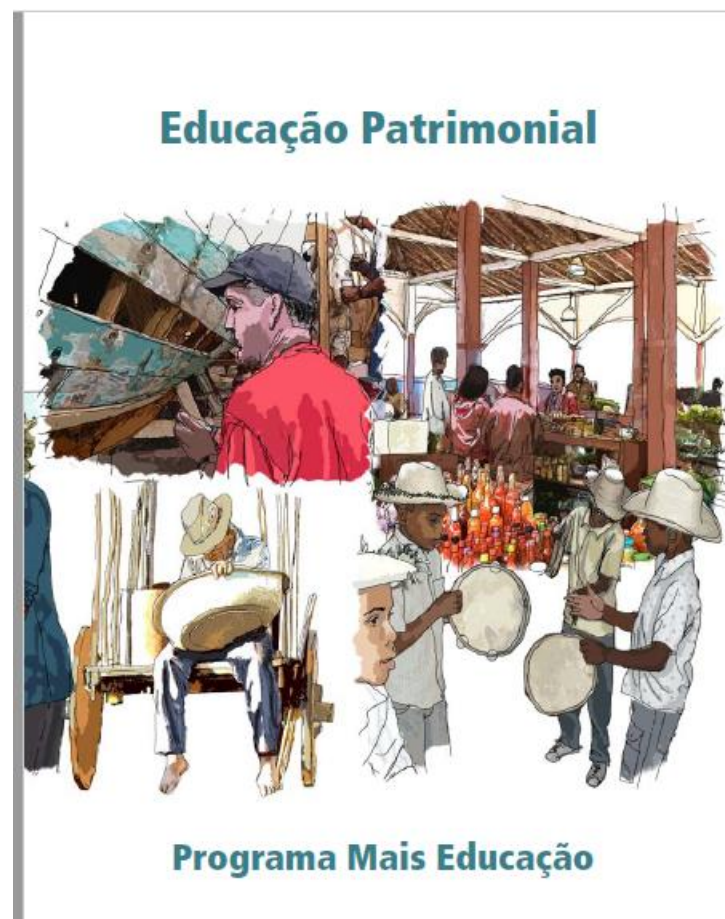
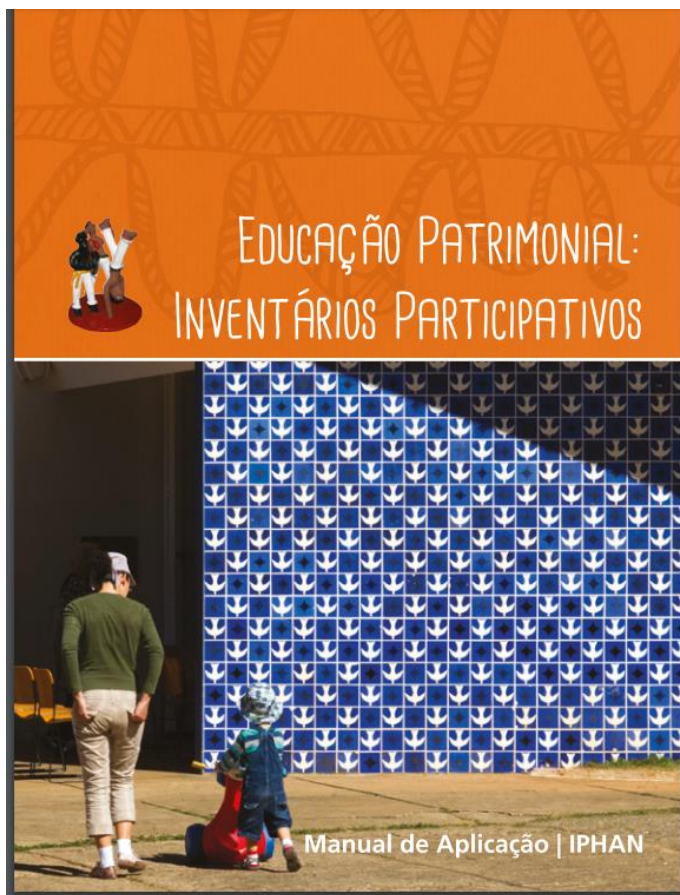
Como elas se apresentam? Quais os desafios?

Inventário participativo

A metodologia que possibilita que as próprias pessoas da comunidade realizem a identificação, seleção e registro das referências culturais importantes para sua memória.

- Empoderamento, protagonismo e participação popular nos instrumentos de gestão do patrimônio.





http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_EducPatrimonialProgramaMaisEducacao_fas1_m.pdf



http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/inventariodopatrimonio_15x21web.pdf

Mapeamento do Patrimônio Cultural

Mapas de percepção;

Mapas mentais;

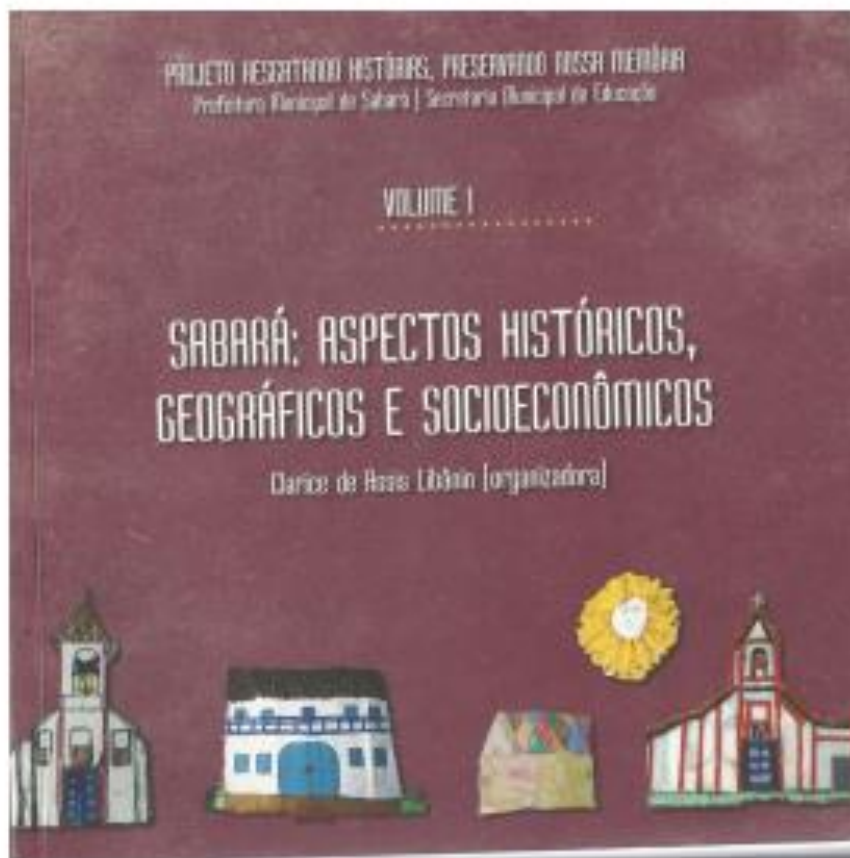
Metodologias de DPR e outras.

Na perspectiva da mediação:

são excelentes estratégias de mapeamento do patrimônio cultural e suas identidades coletivas.

- Reconhecimento do patrimônio local de forma crítica e contextualizada;
- fortalecimento dos laços afetivos;
- Identificação de demandas de inventário, registro, tombamento e planos de salvaguarda como produto final;
- Formação de fóruns e consultas públicas a do diagnóstico levantado.





PROJETO RESGATANDO HISTÓRIAS, PRESERVANDO NOSSA MEMÓRIA

VOLUME III

MANUAL DO EDUCADOR

Clarice de Assis Libânio (organizadora)



Construção de pedagogias que possibilitam vivências afetivas e favorecem a troca de experiências ...

Dinâmicas

Atividades lúdicas

Uso da criatividade na interação dos sentidos como forma de sedução.

Oficinas de sensibilização

Processos criativos por meio de **experiências sensoriais** do indivíduo com o patrimônio local/regional e suas referências.

a mediação se desenvolve a partir do aguçamento dos sentidos para ativação das memórias individuais e coletivas em torno do bem cultural e seu contexto.

- 
- Experiências reais e sensíveis identificadas nos relatos de vivência durante a oficina;
 - Permitem a auto avaliação dos indivíduos e seu posicionamento crítico.

Oficina Sensorial Educação para o Patrimônio
em diferentes suportes – Mestres e
Conselheiros (jun/19)







Metodologia E. P ressignificada: objeto x experiência vivenciada

QUADRO-ROTEIRO *EXPLORANDO O OLHAR E OS SENTIDOS*

Olhando para o objeto, responda às seguintes questões:	Coisas que se descobre pelo olhar	Coisas para serem pesquisadas:
Quanto às características físicas Qual é a cor? Do que é feito? É um material natural ou transformado pelo homem?		
Quanto à construção Como é feito? É feito à mão ou à máquina? Foi feito em moldes ou em peças? Se forem várias peças, como foram fixadas?		
Quanto à função/utilização Para que foi feito? Como o objeto tem sido usado? Seu uso se modificou?		
Quanto ao design Está bem projetado? Cumpre a sua função? É decorado? Como? Você gosta de sua aparência?		
Quanto ao valor Quanto vale: Para as pessoas que o fizeram... Para as pessoas que o utilizaram... Para as pessoas que o possuem... Para você... Para o comércio... Para os museus / memoriais...		
Quanto à sociedade que o produziu Quem o produziu? Quem o utilizou? Quando? Onde? É encontrado em outras sociedades?		

QUADRO-ROTEIRO *EXPLORANDO O OLHAR E OS SENTIDOS*

Refleta sobre:	Conclusões...
Como você se sentiu ao entrar neste local ambiente? O que lhe fez pensar e sentir?	
Quais os objetos/elementos aqui expostos chamaram mais a sua atenção? Por quê?	
Que sentidos/funções (ou utilidades) você vê nos objetos/elementos aqui expostos?	
Você se sente capaz de utilizar estratégias como esta do Quadro Roteiro <i>Explorando o Olhar e os Sentidos</i> nas suas ações de Educação para o Patrimônio?	
Escolha um objeto/elemento observado a partir dos sentidos durante a sua exploração e formule uma caracterização livre e pessoal do mesmo (como você o sente, o vê e interage com ele).	

Oficina Sensorial Aromas e Sabores para
Crianças – Dia do Patrimônio (ago/19)



Novas tecnologias de comunicação e informação como ferramenta de registro e difusão.

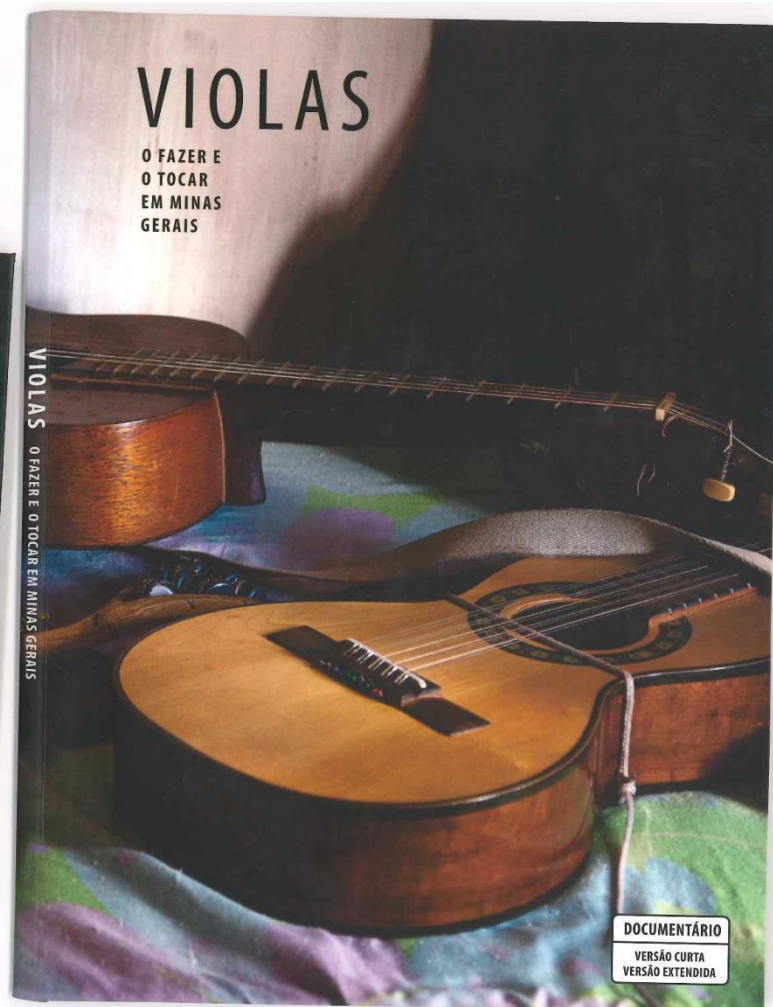
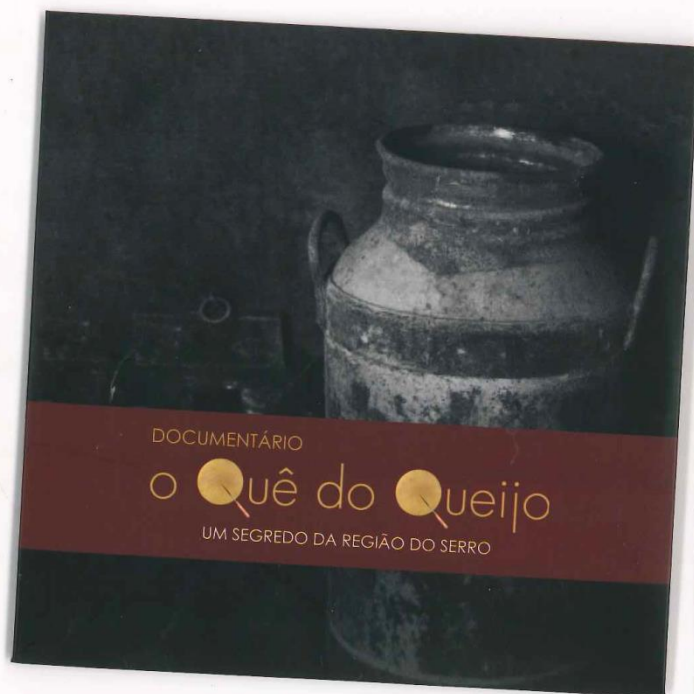
Possibilita a interação e conexão de pessoas, conhecimentos, produtos e manifestações na promoção do patrimônio cultural.



As novas tecnologias de comunicação e informação como suporte de MEDIAÇÃO e DIFUSÃO

Documentário Violas “O Fazer e Tocar em Minas Gerais.

Documentário O Quê do Queijo “Um Segredo da Região do Serro”





Riscos

- Banalização dos processos educativos que caracterizam a educação para o patrimônio cultural quando não há critérios para a MEDIAÇÃO e o foco em ações integradas e sistemáticas.

Desafios

- Profissionalização dos agentes envolvidos na gestão municipal do patrimônio cultural;
- Sistematização dos processos avaliativos e difusão dos resultados das ações de E. P desenvolvidas pelos municípios;
- Como pensar, desenvolver e gerenciar processos integrados de difusão e educação para o patrimônio cultural.

Referências

- BESSA. Atamiro Sérgio Mol (coord). **Preservação do Patrimônio Cultural: nossas casas e cidade, uma herança para o futuro!** Belo Horizonte, Crea-MG, 2004, 24p.
- BRASIL. Constituição (1934). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1934**. Brasília, DF, Senado, 1934.
- _____. **Decreto-Lei n.º 25 de 30 de novembro de 1937**. Organiza o patrimônio histórico e artístico nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decretolei/del0025.htm>. Acesso em: fev. 2019.
- _____. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, Senado, 1988.
- _____. **Diretrizes para operacionalização da Política Cultural do MEC**. Brasília, Ministério da Educação e Cultura, 1981.
- DAGNINO, Renato Peixoto. **Planejamento estratégico governamental**. 3. ed. rev. atual.– Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES UAB, 2014.
- FLORÊNCIO, Sônia Rampim (et al.). **Educação Patrimonial: histórico, conceitos e processos**. Brasília: IPHAN, 2012, 63 p.
- GUTEMBERG, Evelina. **Manual de Atividades Práticas de Educação Patrimonial**. Brasília, 2007, 24 p.
- HORTA, M.L.P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A.Q. **Guia Básico de Educação Patrimonial**. Brasília, IPHAN, Museu Imperial, 1999, 65 p.
- IEPHA. **Manual Criativo: Educação para o Patrimônio Cultural - Refazenda: Projeto de Revitalização da Fazenda Boa Esperança**. Minas Gerais. 2017.
- IPHAN. **Educação Patrimonial: Inventários Participativos**. Brasília, 2016, 136 p.
- _____. **Educação Patrimonial no Programa Mais Educação – Fascículo 1**. Brasília, 2011, 18 p.
- _____. **Educação Patrimonial no Programa Mais Educação - Manual de Aplicação**. Brasília, 2013, 85 p.
- _____. **Educação Patrimonial: Reflexões e Práticas - Caderno Temático 2**. João Pessoa, IPHAN/Casa do Patrimônio de João Pessoa, 2012, 104 p.
- _____. **Educação Patrimonial: Diálogos Entre Escola, Museu e Cidade - Caderno Temático 4**. Paraíba, Iphan/Superintendência no Estado da Paraíba, 2015, 61 p.
- _____. **Educação Patrimonial: Práticas e Diálogos Interdisciplinares - Caderno Temático 6**. Iphan/Superintendência no Estado da Paraíba, 2017, 83 p.
- _____. **Cartas patrimoniais**. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004.
- _____. **Portaria 137, de 28 de abril de 2016**. Estabelece diretrizes de Educação Patrimonial no âmbito do Iphan e das Casas do Patrimônio.
- _____. **Portaria 375, de 19 de setembro de 2018**. Institui a Política de Patrimônio Cultural Material do Iphan e dá outras providências.

Referências

- LACERDA, Aroldo Dias (et al.). **Patrimônio Cultural em Oficinas. Atividades e contextos escolares**. 1.ed., Belo Horizonte: Fino Traço, 2015, 156 p.
- LOPEZ, Immaculada. **Memória social: uma metodologia que conta histórias de vida e o desenvolvimento local**. 1. ed. São Paulo: Museu da Pessoa: Senac São Paulo, 2008.
- MIRANDA, Marcos Paulo de Souza; ARAUJO, Guilherme Maciel; ASKAR, Jorge Abdo. Mestres e Conselheiros: **Manual de Atuação dos Agentes do Patrimônio Cultural**. Belo Horizonte: IEDS, 2009, 217 p.
- PAIVA, Carlos Magno de Souza, SOUZA, André Henrique Macieira (org). **Manual para quem vive em casas tombadas**. 1ª edição – Ouro Preto: Livraria e Editora Graphar, 2018, 128 p.
- PINHEIRO, Adson Rodrigo S. (org). **Cadernos do Patrimônio Cultural - Educação Patrimonial – Volume 1**. Brasília, IPHAN, 2015, 210 p.
- RUA, Maria das Graças. **Políticas públicas**. – 3. ed. rev. atua. – Florianópolis. Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES UAB, 2014. 130p.: il.
- TEIXEIRA, Marlene de Moura, et al. (orgs). **Carta Pastoral do Episcopado Mineiro**. Belo Horizonte: Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais, 2016, 53 p.
- TOLENTINO, Átila Bezerra (org.). **Educação Patrimonial: Educação, Memórias e Identidades - Caderno Temático 3**. Paraíba, IPHAN/Superintendência Estadual, 2013, 57 p.
- TOLENTINO, Átila Bezerra, BRAGA, Manuel Oliveira (org.). **Educação Patrimonial: políticas, relações de poder e ações afirmativas - Caderno Temático 5**. Brasília, IPHAN, 2016, 148 p.
- VANNUCCHI, A. **Cultura brasileira: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.

Obrigada!

Luzinete Assis – Museóloga, Especialista em Gestão Pública.
Gerente de Difusão e Educação para o Patrimônio Cultural /
IEPHA-MG.

Rua Aimorés, 1697. Funcionários
Belo Horizonte . 30140-071
(31) 3235 - 2885

Luzinete.jesus@iepha.mg.gov.br



CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.



CULTURA E
TURISMO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.